



ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO EM GERIATRIA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL A IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS

PEREIRA, Ana Beatriz Câmara¹ (beatrizcamara_@hotmail.com); **BASILE, Livia Gussoni²** (LiviaBasile@ufgd.edu.br); **LIMA, Cláudia Gonçalves³** (ClaudiaGoncalves@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Nutrição da UFGD – Dourados;

² Docente do curso de Nutrição da UFGD – Dourados;

³Docente do curso de Nutrição da UFGD – Dourados;

O aumento significativo de idosos tem sido favorecido pela redução das taxas de natalidade e fecundidade e aumento da expectativa de vida, alterando assim a tradicional pirâmide populacional e transformando a velhice numa questão social. O processo de envelhecimento é caracterizado por alterações fisiológicas e biológicas que afetam a alimentação e o estado nutricional do idoso, como o aumento do tecido adiposo. Diante dessas mudanças tem aumentando a prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), e com isso surgem propostas de intervenções a fim de prevenir ou controlar essas doenças entre os idosos. Sendo assim este trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Nutrição em Geriatria da UFGD (LINUGE) no Ambulatório de Nutrição em Geriatria do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Uma das ações da Liga é a realização de atendimentos nutricionais aos idosos, que foram realizados no período de Março a Junho de 2019. Em cada consulta foram realizadas as medidas de peso, altura, circunferência da cintura, circunferência do braço e circunferência da panturrilha. Também foi realizado o exame físico para avaliar a presença de alterações que caracterizem carências ou excessos nutricionais. Quando os pacientes apresentavam exames laboratoriais, esses também foram analisados. Em todas as primeiras consultas foi aplicada uma anamnese completa e nos retornos foram realizadas as avaliações antropométrica e dietética, por meio do recordatório de 24h, e os pacientes receberam novas orientações nutricionais ou a conduta inicial foi mantida. Após a realização de cada primeira consulta, onde foram coletadas todas as informações pertinentes a respeito do histórico de doenças, condições socioeconômicas e culturais, medidas antropométricas e investigação dos hábitos alimentares, foi elaborado um plano alimentar individual, tendo em vista o estado nutricional do paciente atendido, bem como orientações nutricionais. Todas as informações contidas na anamnese foram transferidas para uma planilha eletrônica e os recordatórios de 24h foram calculados no programa AvanutriRevolution. Dos 11 idosos atendidos nesse período, 46% apresentavam obesidade, 27% sobrepeso, 18% estavam eutróficos e 9% com baixo peso. Quanto as DCNT presente nos pacientes, 82% apresentavam hipertensão arterial, 27% diabetes, 18% dislipidemias e 36% síndrome metabólica. Além das DCNT haviam pacientes portadores de outras patologias, como insuficiência cardíaca, doenças renais e hepáticas. Ao longo dos atendimentos percebeu-se a evolução dos pacientes, avaliada pelas mudanças das medidas antropométricas, além de melhora nos parâmetros bioquímicos e na qualidade de vida dos idosos, confirmando assim a importância da atuação da LINUGE no atendimento ambulatorial, pois essas ações promoveram benefícios à população e proporcionaram o aprendizado aos acadêmicos por meio da prática do profissional nutricionista sob supervisão docente.

Palavras-Chave: Idosos, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Antropometria

Agradecimentos: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEX pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.